

REC-13

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA ARBÓREA DE UMA FLORESTA MANEJADA NO MUNICÍPIO DE LÁBREA, SUL DO AMAZONAS**Rodrigo Rodrigues Braga⁽¹⁾; Niro Higuchi⁽²⁾; Vilany M.C. Carneiro⁽³⁾; Liliane M. Teixeira⁽³⁾****1.Bolsista PIBIC/CNPq; 2.Pesquisador INPA/CPST; 3.Bolsista PCI/MCT/INPA**

A Amazônia é conhecida pela diversidade de espécies que apresenta e também pelo pouco conhecimento da mesma, a maioria dessas espécies, ainda desconhecidas devido ao fato de que o material coletado é insuficiente ou inadequado. É necessário que seja feito o maior número de anotações possíveis sobre as características das plantas, características essas que só poderão ser observadas no campo no ato da coleta. Este estudo objetiva contribuir para um melhor conhecimento da floresta de terra firme na Amazônia. Analisou-se a composição florística em uma área localizada no município de Lábrea sul do Estado do Amazonas arrendada pela empresa ST Manejo de Florestas Ltda, localizada no distrito de Extrema Estado de Rondônia. A coleta do material botânico foi realizada assim que as equipes de inventário passavam por cada sub-parcela de 20x125m, priorizando-se os primeiros 20x25m, totalizando 60 sub-parcelas de 20x25m. As amostras botânicas coletadas dos indivíduos férteis (com flores e frutos) ou não foram prensadas e conservadas no álcool e transportadas em sacos plásticos até o INPA para serem desidratadas em estufa elétrica a 65°C por 48 horas. Os dados de características do fuste, base e exsudatos foram anotados em uma planilha pré-elaborada, para posterior análise de cada amostra no processo de identificação. Em seguida, essas amostras foram identificadas por meio da morfologia comparada com as exsicatas disponíveis no herbário do INPA e de consultas à literatura especializada (Ribeiro *et al.*, 1999). A etapa mais difícil e trabalhosa deste estudo foi a identificação dos indivíduos coletados. A carência de bibliografia especializada (revisões taxonômicas), o escasso conhecimento dos recursos florísticos da Amazônia, a pouca representatividade de alguns grupos taxonômicos em herbário e o grande volume de material estéril, condicionaram tal dificuldade. Por estes motivos, justifica-se o fato de uma parte deste material estar determinada apenas a nível de gênero, mas foram analisados parcialmente 772 indivíduos coletados na área de estudo. Esses 772 indivíduos distribuem-se em 411 espécies, 146 gêneros e 51 famílias botânicas. As famílias Moraceae, Caesalpiniaceae, Sapotaceae, Mimosaceae, Euphorbiaceae e Fabaceae apresentaram um maior número de indivíduos com 120, 60, 47, 35, 31 e 30, respectivamente. A soma dos indivíduos seis e quatro famílias representaram 42% do total de indivíduos identificados até o momento, logo as 45

famílias restantes contribuíram com 58% dos indivíduos (Figura 1). As amostras identificadas a nível de espécie que possuem um maior número de indivíduos são: *Pseudolmedia laevis* (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr. (pama-uva) com 27 indivíduos e a *Pseudolmedia cf. laevigata* Trécul (pama-ferro) com 25 indivíduos ambas pertencentes à família Moraceae e *Peltogyne exelsa* Ducke (roxinho, muito usada para exploração) com 20 indivíduos pertencente a família Caesalpiniaceae. Nota-se que a diversidade florística da vegetação estudada apresentou um considerável número de famílias predominantes em diversos trabalhos já realizados na Amazônia, no entanto há poucos estudos relacionados a áreas manejadas, impossibilitando assim uma maior discussão nos resultados.

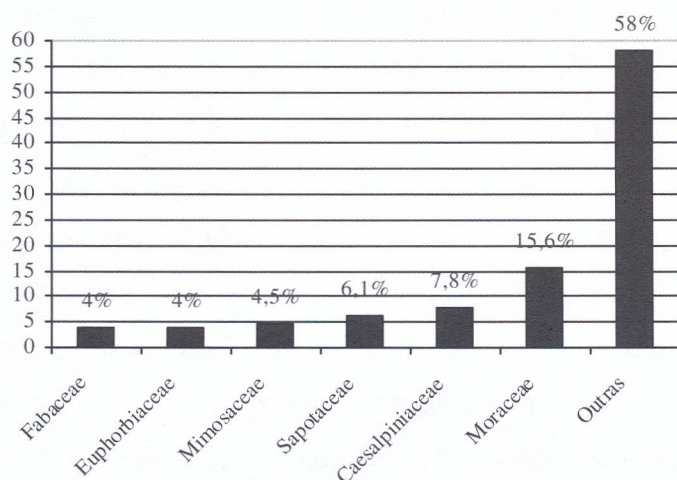


Figura 1. Distribuição percentual de plantas nas principais famílias botânicas encontradas na área arrendada pela empresa ST Manejo de Florestas Ltda.

Ribeiro, J.E.L. da S.; Hopkins, M.J.G.; Vicentini, A.; Sothers, C.A.; Costa, M.A. da S.; Brito, J. M. de; Martins, L.H.P.; Lohmann, L.G.; Assunção, P.A.C.L.; Pereira, E. da C.; Silva, C.F. da; Mesquita, M.R.; Procópio, L.C. 1999. *Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central*. Manaus: INPA. 819P